

THEODOR W. ADORNO

TRÊS ESTUDOS SOBRE HEGEL

Resumo de Três Estudos Sobre Hegel

Considerado uma pequena obra-prima da filosofia do século 20, este livro, publicado pela primeira vez em 1963, traz uma importante reinterpretação de Hegel e ilumina a evolução da teoria crítica de Adorno, para quem as questões de interpretação textual e filosóficas são interligadas.

Os três ensaios que integram o livro foram escritos entre 1956 e 1963, quando o debate adorniano a respeito da dialética de Hegel toma corpo. O primeiro ensaio (“Aspectos”), enfoca a relação entre razão, indivíduo e sociedade em Hegel, e faz uma defesa do filósofo contra a crítica que o apontava como simples apologista da sociedade burguesa.

O segundo texto (“Conteúdo da experiência”) examina o idealismo de Hegel, considerando a noção de experiência em relação a imediatismo, realidade empírica, ciência e sociedade. No terceiro estudo (“Skoteinos ou Como ler”), Adorno mostra sua singular e surpreendente compreensão de Hegel.

“Mais do que em qualquer outro de seus livros, é nas leituras sobre Hegel que Adorno define a configuração de sua própria tarefa filosófica”, escreve Vladimir Safatle na apresentação da obra, enfatizando que Três estudos representa um dos momentos mais privilegiados entre aquelas leituras.

A tradução dos ensaios parte de umas das últimas edições em alemão (2003) e compila as versões mais prestigiadas feitas para o inglês, o francês e o espanhol.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)